

Brasilien für Deutsche (Brasil para alemães)

Em Santos, 30 estudantes da Alemanha fazem mestrado para gestão empresarial

LINCOLN SPADA

DA REDAÇÃO

Quando o economista alemão André Schwalm, de 26 anos, soube que estudaria MBA (sigla em inglês para mestrado em administração de empresas) de Gestão Empresarial Internacional no Brasil, pôs um ventilador nas bagagens. "Mas não estranhei o clima de Santos. Pensei que sofreria bastante", ri, acostumado às temperaturas abaixo de 10 graus de Berlim, capital da Alemanha.

Claro que essa é apenas uma das novas perspectivas que André tem em relação ao País ao cursar este mês o MBA, em convênio entre as universidades Católica de Santos (UniSantos) e a Steinbeis de Berlim. Ele integra a primeira turma de 30 mestrandos que se aprofundam sobre as condições do mercado brasileiro.

"Nós queremos entender as diferenças da gestão internacional dos negócios daqui em comparação com a da Europa", entusiasma-se o jovem, que, na semana passada, participou de seminários sobre economia industrial, mercado financeiro e aspectos culturais brasileiros.

De Stuttgart, a mercadóloga Daniela Bundschuh, de 26 anos, preferiu uma das primeiras aulas: "Em que entendemos o pensamento do consumidor brasileiro a partir de estudos de casos". Nesta semana, Daniela, André e toda a classe se dividem ao visitar empresas paulistas.

Essa interação resultará na apresentação de projetos de ne-



Turma participa de seminários sobre economia industrial, mercado financeiro e aspectos culturais do País. Também visita empresas paulistas

gócios na UniSantos, no fim do mês. "Ao concluírem o programa de mestrado, terão o diploma de MBA e seus créditos validados na Alemanha", explica o reitor, Marcos Medina.

CONVÊNIOS INTERNACIONAIS

O diferencial é que os doutoran-

dos são financiados por instituições alemãs para assumir cargos de gerência em filiais. "Ao serem executivos, o MBA fará com que eles reduzam o tempo de adaptação ao País", afirma Medina.

De acordo com o reitor, o convênio tinha sido planejado

desde 2010. Mais três classes de Steinbeis virão a Santos no próximo ano: "Assim, alcançamos uma maturidade em empreender projetos com instituições estrangeiras".

Há interesse de incluir um curso para pós-graduandos brasileiros na Alemanha, mas

não será algo imediato, segundo o reitor da UniSantos.

"Esse convênio faz parte da internacionalização da UniSantos, que mantém convênios com 30 instituições estrangeiras, como intercâmbios de pesquisadores, professores e estudantes", complementa.

FOTOS CARLOS NOGUEIRA

Impressões



"Entendemos o pensamento do consumidor brasileiro a partir de estudos de casos"

Daniela Bundschuh, de Stuttgart



"Nós queremos entender as diferenças da gestão internacional dos negócios aqui em comparação com a da Europa"

André Schwalm, de Berlim